

Saúde terá

14 bilhões

do Finsocial

Recursos adicionais na ordem de Cr\$ 14.5 bilhões, oriundos do Finsocial, foram destinados ao Ministério da Saúde. Serão aplicados na implementação das atividades de controle da malária e da doença de Chagas e também na implantação da infraestrutura de saúde na Região do Tocantins-Araguaia, a partir do próximo ano.

Ao comentar a obtenção dessa verba extra para o MS, o Ministro Waldir Arcoverde disse que somente a Superintendência de Campanhas de Saúde Pública — SUCAM — caberá um montante de Cr\$ 12.0 bilhões e que serão aplicados no controle da malária na Amazônia e na expansão do combate à doença de Chagas. A Fundação Serviços de Saúde Pública vai receber Cr\$ 2.5 bilhões para a aplicação de unidades mistas, postos e centros de saúde, realizando assim atividades conjuntas de controle de doenças, assistência médica e saneamento básico.

O ministro Arcoverde comenta também que o plano de intensificação de ações de controle da malária na Amazônia visa, principalmente, a implementação do trabalho que hoje o MS realiza nos Estados do Acre, Amazonas, Pará, Maranhão, Mato Grosso e Territórios de Roraima e Amapá. Nesta região acontece o maior índice de transmissão da doença. É nela que o MS desenvolve projetos econômicos e colonização, e ainda incentiva descoberta de garimpos e gera fluxos migratórios intensos. Nesta área durante o ano de 83, o controle da doença deverá realizar 3 milhões e 500 mil borrifações e 980 mil exames de laboratórios, utilizando cerca de 5.300 homens de campo e mais de 2 mil diferentes meios de transportes como botes, lanchas, motores de popa, bicicletas, motos, camionetas e jipes. A SUCAM vai dispor também no ano que vem, para o controle da malária em todo o país de recursos orçamentários da ordem de Cr\$ 10 bilhões, que agora somados aos do Finsocial para a Amazônia Legal totalizarão Cr\$ 12 bilhões.

CHAGAS

Com os recursos obtidos agora o Ministério da Saúde vai expandir também as atividades de combate à doença de Chagas, permitindo atendimento a 19 Estados da Federação. Com os recursos adicionais do Finsocial, no valor de Cr\$ 10 bilhões, e os orçamentos já assegurados, a SUCAM contará com Cr\$ 14.5 bilhões para o controle da endemia em todo o País. Isso vai permitir um trabalho em mais de 2 mil municípios, o que pode corresponder a um atendimento em 1.751.064 domicílios, utilizando 7.929 homens do campo.